

Museu Municipal da Figueira da Foz

Fundado em 1894, por iniciativa e dedicação do illustre archeologo, Sr. Dr. Antonio dos Santos Rocha, seu digno conservador, cujos trabalhos são já bastante conhecidos, secundado pela Ex.^{ma} Camara Municipal, de que é presidente o Sr. Dr. Joaquim Pereira Jardim, e por varios particulares, o Museu Municipal da Figueira da Foz é já um estabelecimento importante, e que merece ser visitado por todas as pessoas que, mais ou menos, se interessam pela historia do nosso país.

O Museu está provisoriamente installado no magnifico paço dos Condes da Figueira. Em frente do edificio ha um bello parque, no centro do qual foi montado o tumulo-dolmen da Cabecinha, explorado, assim como todos os outros d'este concelho, pelo Dr. Santos Rocha.

Os objectos do Museu estão distribuidos por uma galeria de entrada e por quatro salas, denominadas, segundo as secções, *industrial*, *de archeologia historica*, *de comparação* e *de archeologia prehistorica*.

GALERIA DE ENTRADA.— Nesta galeria estão varios objectos de archeologia historica, taes como um retabulo restaurado, do seculo XVI, que pertenceu ao mosteiro de Leição; dois tumulos, um de lages calcareas, e outro de telha romana (*tegulae* e *imbrices*), encontrados no cemiterio luso-romano do Ferrestello, proximo de Maiorca. Ambos estes tumulos contém esqueletos na posição em que foram encontrados. Tambem nesta galeria se acham varios exemplares de ceramica romana (amphoras, etc.) e os dois cippos romanos, provenientes das explorações de Marim, no Algarve, descriptos pelo Dr. Rocha n-*O Archeologo Português*, I, 198 e 199.

1.^a SALA (*Secção industrial*).— Acham-se nesta sala os productos industriaes do concelho: vidros, e outros artigos da Empresa Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego; obras de tanoaria, ceramica, fundição, carpinteria, marceneria, etc. Na parede ha elegantes tropheus de instrumentos de pesca e da safra do sal.

2.^a SALA (*Archeologia historica*).— Encontram-se nesta sala objectos de bastante valor real e scientifico. Entre outros: uma collecção de moedas e medalhas, offerta do abbade de Quinchães, o rev.^{do} Fortunato Casimiro da Silveira Gama, ha meses fallecido; varios quadros e tapetes; uma linda pintura em vidro; varios vestuarios do seculo XVIII

e do principio do actual; leques e adornos femininos; ceramica portuguesa (boiões de botica, tinteiros, etc.); diversas esculpturas de pedra e de madeira; obras de talha, do seculo XVI, dos conventos de Seiga e Santo Antonio de Figueira; armas; ferros de picota, e um padrão de pesos de bronze, com a data de 1499, pertencente á camara de Montemór-o-Velho; loiças de Inglaterra, Saxe, China, Talavera de la Reina, etc.; os foraes de Buarcos e Tavadede, e varios outros pergaminhos.

Das epochas *pre-romana* e *luso-romana*, encontram-se aqui muitos fragmentos de argamassa das citanias de Briteiros e de Alto de Santa Luzia (em Vianna do Castello), varias amphoras, uma das quaes de estylo greco-romano, proveniente de Valencia del Cid, e offerecida ao Museu pelo Sr. D. Francisco Cobes, um dos benemeritos d'este estabelecimento, e seu presidente honorario; muitas amostras de argamasas, tijolos, telhas; alguns vasos restaurados, taes como urnas cinerarias, vasos de vidro do genero *alabastrum*; uma espada ou adaga, pregos (*clavi*), restos de mosaicos romanos do Algarve, de Montemór-o-Velho, etc. Grande numero d'estes objectos são provenientes das estações romanas de Marim e de S. João da Venda, no Algarve, exploradas pelo Sr. Dr. Santos Rocha.

3.^a SALA (*Comparação*).—Nesta sala estão, elegantemente dispostos, productos indigenas da Asia, Africa e America, taes como armas, instrumentos musicos, tecidos, artefactos de palha e de madeira, etc.

Serve esta sala, como o seu nome indica, de comparação dos productos dos actuaes povos de civilização inferior com os artefactos que foram produzidos pelos homens das primeiras idades.

Tambem nesta sala se acha uma bem coordenada collecção de molluscos d'este littoral, organizada e offerecida pelo nosso amigo e collega o Sr. Augusto Goltz de Carvalho, de Buarcos, membro da commissão administrativa do Museu; esta collecção é de grande interesse para o estudo das conchas que tão abundantemente apparecem nas sepulturas e estações do homem prehistorico.

4.^a SALA (*Archeologia prehistorica*).—Nesta ultima sala encontra-se, devidamente installada, em oito armarios e tres mostradores, uma preciosa collecção de armas, instrumentos e restos de ceramica dos tempos prehistoricos, paciente e trabalhosamente organizada pelo Sr. Dr. Santos Rocha.

No armario n.º 1 estão moldagens dos celebres craniums de Furfooz, Cro-Magnon e Constadt e das maxillas de Naulette, Furfooz e

Cro-Magnon. Encontram-se tambem as moldagens de varios objectos achados pelo distincto geologo o Sr. Nery Delgado, nas grutas da Casa da Moura; e varios ossos humanos, um dos quaes com vestigios inequivocos de trepanação, provenientes do tumulo de Santo Amaro da Serra, e recolhidos pelo nosso amigo Goltz.

No armario n.º 2 estão os objectos grosseiros: nucleos, lascas de silix, martellos, etc.

Nos n.ºs 3 e 4, alem de muitos fragmentos de instrumentos de pedra, nucleos e instrumentos mais ou menos apurados, está uma magnifica collecção de instrumentos neolithicos, taes como pontas de lança e de flecha, facas, raspadores, punções, agulhas, um collar de cristal de rocha e ribeirite, e uma bellissima ponta de lança triangular, de silix, fracturada na ponta, e que mede até esta fractura, 0^m,32.

No armario n.º 6 está uma collecção de machados, alguns dos quaes de tamanho e belleza admiraveis.

Nos armarios n.ºs 5, 10 e 11, encontram-se alguns vasos de loiça primitiva, bastantes fragmentos de outros da mesma epocha, mós, collares, verticillos (fusaiolas), varios objectos de bronze, entre os quaes uma especie de *argola* que guarnecia uma manilha, da primeira idade dos metaes, como parece provar-se por varios descobrimentos feitos no Algarve.

Nos mostradores encontram-se muitos ossos humanos, conchas, etc.

Tambem está nesta sala, embora não pertença a esta secção, uma interessante inscripção iberica, bem como varios ossos e collares de contas de vidro esmaltado, tudo proveniente da celebre necropole protohistorica de Fonte-Velha, de Bensafirim (Lagos), explorada pelo Sr. Dr. Santos Rocha.

*

Terminando aqui a nossa resumida descripção do Museu Municipal da Figueira da Foz, cumprimos o dever de fazer conhecido este estabelecimento, e os esforços do seu benemerito conservador. Oxalá que as outras municipalidades, que ainda não possuem museus, procurem a exemplo da d'esta cidade, por todos os meios ao seu alcance, colleccionar todos os objectos e documentos da sua historia, para que, depois de reunidos, se possa conhecer mais a fundo a historia do nosso país, e a dos povos que em diferentes epochas vieram a esta parte da Peninsula Iberica!

Figueira da Foz, Julho de 1896.

P. BELCHIOR DA CRUZ.